

Unidade para novas conquistas

Nas págs. 6 e 7, entrevista com dr. Dioclécio Campos Júnior,
candidato a presidente da SBP



Albedo

Sociedade lança Guia para inclusão da Adolescência nas residências de pediatria. Pág. 3

Congresso Brasileiro de Pediatria reúne mais de 4 mil profissionais. Pág. 4

Modelo da SBP para Unimed recebe adesões. Pág. 5

Entidades médicas lutam pela implantação da nova Classificação Hierarquizada de Procedimentos. Pág. 5

SBP e suas filiadas participam da Semana Mundial da Amamentação e lançam filme na TV. Págs. 8 e 9

Concluída a redação do Manual da Saúde da Criança Indígena. Pág. 11

Participe dos Cursos e Palestras pelo site! Pág. 12

PALAVRA DO PRESIDENTE



Arquivo SBP

Caro(a) amigo(a) a SBP realiza a eleição para sua diretoria revelando maturidade e unidade – conquistas certamente fundamentais. Tenho grande admiração pelos colegas que comporão a próxima direção – todos têm uma história de participação ativa na SBP, vêm com-

partilhando conosco o trabalho e estou certo que darão continuidade ao nosso “compromisso com a esperança”. A SBP tem, a cada dia, dado mostras de vigor e crescimento. Prova disto é o Congresso Brasileiro de Pediatria, que acabamos de realizar – com pleno êxito científico e financeiro. Também é motivo de satisfação o fato de termos concluído o processo de organização e registro de nossa Fundação, que apresentará um grande avanço na reformulação administrativa e finan-

ceira da Sociedade. Estamos também concluindo a reforma da sede do Memorial da Pediatria Brasileira, assim como a organização do acervo e a execução do projeto museográfico. Além disto, avançamos muito em nossa aproximação com a população, como demonstra o trabalho na recente Semana Mundial da Amamentação, quando – com a ajuda da atriz Luiza Tomé – produzimos um filme, que está sendo veiculado na televisão. Quanto à nossa permanente luta pela valorização

profissional, posso dizer que tem crescido a adesão das Unimeds ao projeto “Tratamento Clínico em Consultório”. Além disto, conseguimos que a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos contemplasse, pela primeira vez, reivindicações históricas da pediatria. Agora estamos empenhados em implantá-la e conto com sua participação!

Um forte abraço,

Lincoln Freire

E-mail do presidente é: sbp@sbp.com.br

PALAVRA DO DIRETOR



Arquivo SBP

Nos foi solicitado fazer um balanço das atividades da Secretaria Geral após trinta meses. Este talvez tenha sido um dos maiores desafios por nós enfrentados no movimento associativista, pela pujança e complexidade da SBP. Após termos participado das reformas contábeis e financeiras desenvolvidas por nosso presidente Lincoln em seu primeiro mandato, iniciamos, sob o seu comando, a reforma do cadastro da SBP que, com a reformulação dos equipamentos de informática, permitiu uma agilidade no controle do fluxo de pagamentos dos associados. Atualmente a SBP possui um cadastro de sócios *on line*, atualizado mensalmente

e que permite informações gerenciais fundamentais para suas ações. A Secretaria vem se esforçando para manutenção das atualizações cadastrais que permitam por consulta rápida e segura informações sobre todos os seus associados. Uma das funções da Secretaria é o contato direto com as sociedades filiadas, fazendo que, com a participação ativa da 1ª secretária, mais de dez *e-mails* sejam respondidos diariamente, com muitas informações oriundas dos Departamentos Científicos da SBP. Somos responsáveis pela organização das reuniões anuais do Conselho Superior, Diretoria, Departamentos Científicos (27) e Grupos de Trabalho (18), de onde emanam todos os documentos científicos, que fazem da SBP a maior Sociedade de Especialidade filiada à Associação Médica Brasileira (AMB).

Recentemente, o CFM publicou a resolução n° 1666/2003 com nova

redação do anexo II da resolução 1634/2002, que celebra o convênio de reconhecimento de especialidades médicas firmado entre o CFM, AMB e a Comissão Nacional de Residência Médica – resolução que reconhece a área de atuação dentro de uma especialidade médica. As áreas de atuação onde houver interface entre duas ou mais especialidades necessitam de um convênio entre as especialidades com aval da AMB. Compete à Secretaria Geral da SBP a função de dar cumprimento à resolução. São reconhecidas como áreas de atuação da pediatria as seguintes: Alergia e Imunologia Pediátrica; Cardiologia Pediátrica; Endocrinologia Pediátrica; Gastroenterologia Pediátrica; Hematologia e Hemoterapia Pediátrica; Infectologia Pediátrica; Medicina do Adolescente; Medicina Intensiva Neonatal; Medicina Intensiva Pediátrica; Nefrologia Pediátrica; Neona-

tologia; Neurologia Pediátrica; Nutrição Enteral e Parenteral Pediátrica; Nutrologia Pediátrica; Pneumologia Pediátrica; Reumatologia Pediátrica. A SBP possui convênios assinados com a maioria das Sociedades de Especialidades com as quais tem interface e somente este ano – além da prova para o TEP – realizou, em conjunto com estas, nove concursos para certificar pediatras em áreas de atuação.

O trabalho na Secretaria Geral nos coloca em contato direto com todos os Departamentos Científicos, Grupos de Trabalho e Filiadas da SBP, proporcionando um aprendizado ímpar e uma imensa satisfação de fazer parte deste conjunto de profissionais engajados na defesa dos direitos das crianças e adolescentes, e que produz conhecimentos para a melhoria das condições de vida da faixa etária pediátrica.

Eduardo Vaz

Secretário-geral da SBP

PALAVRA DO PEDIATRA



O estado do Amapá, por ter sido território federal até 1988, apresenta algumas características não encontradas na grande maioria dos estados brasileiros. Os serviços de saúde são essencialmente públicos. A capital, Macapá, concentra 80% da população do estado, tem apenas um hospital privado – filantrópico, por sinal. Pouquíssimos profissionais de saúde deixam de es-

tar ligados aos quadros de funcionários do governo em suas três esferas. Dos especialistas, nós pediatras somos o maior grupo, mas, infelizmente, isso ainda não garante às crianças e adolescentes amapaenses os recursos importantes da medicina preventiva. O que se faz é ainda, acima de tudo, medicina curativa. A violência urbana também cobra um alto preço entre os jovens. Considerando que o Governo Federal não concedeu nenhum ajuste salarial desde 1994, a não ser os recentes míseros 1% , como todos os outros, os pediatras precisam de diversos empregos para terem um salário decente. É claro que

a qualidade do serviço perde com isso.

Acompanhando a Sociedade de Pediatria desde meus tempos de residente no Hospital dos Servidores (HSE) do Rio de Janeiro, na década de 60, é muito bom constatar que a entidade tem crescido e mantido estreito contato com os avanços da pediatria e da tecnologia. Sinto-me orgulhoso de pertencer à SBP, que desejo continue a lutar pelos direitos da criança e do jovem brasileiros, sem esquecer do pediatra, responsável pela assistência a esta população.

Dr. Kleber Magalhães

é pediatra em Macapá (AP). Foi escolhido por sorteio para participar deste espaço.



SBP Notícias

Publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira

Conselho Editorial: Lincoln Freire, Vera Bomfim e Reinaldo Martins.

Editora e coordenadora de produção: Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/MG)/ENFIM Comunicação;

Relações Públicas da SBP: Andréa de Souza;

Projeto gráfico e diagramação: Paulo Felício;

Estagiários: Fernanda Tripolli e Irene Vasconcelos;

Colaboraram nesta edição: José Eudes Alencar (redator/copidesque), os fotógrafos Rogério Albuquerque e Wagner Sant'Anna e o ilustrador Aliedo;

Colaboraram também os funcionários da SBP;

Endereço para correspondência:

SBP/Rua Santa Clara, 292 Copacabana, Rio de Janeiro CEP 22041-010 - RJ

Tel. (21) 2548-1999 Fax: (21)2547-3567

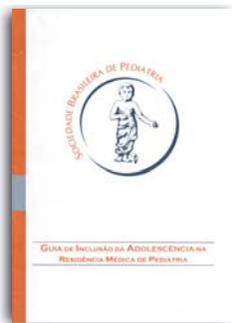
E-mail: imprensa@sbp.com.br *Sítio:* http://www.sbp.com.br

A Adolescência na Residência Médica Pediátrica

A Atenção à Saúde do Adolescente deve fazer parte dos currículos das residências em pediatria e fará, no que depender da SBP. A Sociedade acaba de editar um Guia com orientações básicas e está, desde agosto e juntamente com as Sociedades Estaduais de Pediatria, promovendo seminários com chefes de residência e professores universitários. O reconhecimento da adolescência como área de atuação exclusiva da pediatria – feito pela Comissão Nacional de Residências Médicas (CNRM), pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Associação Médica Brasileira (AMB)

– é uma importante conquista, desde o ano passado. Na ocasião, a CNRM, órgão vinculado ao MEC, acatou a proposição da SBP para a inclusão da adolescência no curso obrigatório de residência médica pediátrica. Agora a Sociedade está se empenhando para levar esta mudança à prática.

Formulado pelo Departamento Científico (DC) responsável, o Guia de Inclusão da Adolescência na Residência Médica de Pediatria, é resultado de consultas a diversos serviços que



já prestam o atendimento. Sua finalidade é assessorar a implementação da disciplina nas faculdades e instituições médicas, tornando-os aptos a oferecer aos seus residentes (R1 e R2) a carga horária necessária com temas teóricos e atendimento

prático aos adolescentes. A SBP e as filiadas estaduais já realizaram seminários e/ ou encontros para discutir o assunto nos estados de São Paulo, Paraná, Bahia, Amazonas, Espírito Santo, Pará, Goiânia e Minas Gerais. Em dezembro será a vez de Alagoas e do

Mato Grosso. Dra. Darci Bonetto, presidente do DC, informa que todas as chefias de residência médica receberão o Guia, e tranquiliza os que estão apreensivos com a implantação da novidade, avisando que “o Departamento da SBP está à disposição para orientá-los”.

Em setembro, durante o XV Encontro do Comitê de Adolescência da Associação Latino-Americana de Pediatria (ALAPE), realizado em Ambato, no Equador, o assunto também foi debatido. O dr. Paulo César Ribeiro, representou o DC de Adolescência e levou a proposta da SBP.

Projeto Município do Adolescente Participativo

Campina Grande (PB), em outubro, foi sede do seminário que reuniu novos interessados no projeto da SBP em parceria com o Unicef, e cujo objetivo é melhorar a qualidade de vida dos adolescentes, partindo de propostas formuladas por eles mesmos. Representantes de 13 cidades do Ceará, da Paraíba e de Pernambuco participaram do evento e receberam instruções para a adesão e organização de Fóruns, a exemplo dos municípios que já reuniram jovens de 10 a 19 anos que, com apoio e participação das instituições locais, apontaram suas prioridades para as ações do poder público. Ainda no último bimestre, as cidades de Colatina, Cachoeira do Itapemirim e Vitória, no Espírito Santo; Itaúna, Itabirito, Lagoa Santa e Vespasiano, em Minas Gerais, Riacho de Santo Antonio, na Paraíba, União da Vitória e Francisco Beltrão, no Paraná, Caruaru e Lageado, em

Pernambuco, Russas, no Ceará e Camalau, na Paraíba, realizaram seus fóruns. Em Cuiabá, capital do Mato Grosso, a mobilização é tamanha, que em outubro foi realizado um “mini-fórum” preparatório para um grande evento, marcado para novembro. Ainda para este ano, os eventos estão na agenda de Goiânia (GO) e Mafra (PR). Antes, foi a vez de Itajaí e Xanxerê (SC), São José dos Pinhais, Castro, Paranaguá e Quatro Barras (PR), Boa Vista (RR), Rio de Janeiro (RJ), Belém (PA), Varginha (MG) e Lagoa Vermelha (RS). Para a dra. Darci Bonetto, presidente do Departamento de Adolescência da SBP, nos municípios que já estão integrados ao projeto, o momento agora é de desenvolvimento das propostas levantadas. Tanto que, em dezembro, ocorre em Curitiba, o Encontro de Avaliação da Região Sul, para um balanço dos primeiros resultados.



Em Cuiabá, os adolescentes fizeram oficinas preparatórias para o Fórum Municipal de novembro

Constituídos os Conselhos da Fundação SBP

Depois de aprovada pelo Ministério Público, a Fundação SBP também já foi registrada em cartório e teve seus Conselhos constituídos. Integram o Conselho Curador os drs. Fernando José de Nóbrega (presidente), Ércio Amaro de Oliveira Filho, Sidnei Ferreira, Mário José Ventura Marques, Reinaldo de Meneses Martins, Nelson Augusto do Rosário Filho, João de Melo Régis Filho, Benjamin Israel Kopelman, além de três empresários, os srs. Miguel Gellert Krigsner (O Boticário), Paulo Gaio Castro Júnior (Nestlé) e Carlos Antônio Tilkian (Estrela). Na diretoria executiva estão os drs. Lincoln Marcelo Silveira Freire

(presidente), Dioclécio Campos Júnior (vice-presidente) e Dirceu Solé (secretário). Para o Conselho Fiscal foram convidados os drs. Cláudio Leone, Eduardo da Silva Vaz e Nelson de Carvalho Assis Barros e como suplentes os drs. João Coriolano Rego Barros e José Hugo Lins Pessoa. O Conselho Consultivo é integrado pelos drs. Lincoln Marcelo Silveira Freire (presidente), Agnelo Queiroz Filho, Eleuses Vieira de Paiva, Pedro Celiny Ramos Garcia, Clóvis Francisco Constantino e pelos srs. Eduardo Luiz Barbosa, Sérgio Ephim Mindlin, José Roberto Abreu de Souza e Mário Castelar da Silva. ■



Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa

“A Bioética”, “O ensino como objeto de pesquisa”, “A avaliação na pós-graduação em saúde da criança e do adolescente”, “O Programa Saúde da Família e a atenção à criança e ao adolescente” e o “Financiamento em pesquisa” estão entre os temas de palestras, mesas-redondas e painéis programados para o Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente que a SBP vai realizar, em São Paulo – e cuja data mudou para o período de 12 e 14 de agosto de 2004. Segundo a dra. Rosana Fiorini Puccini, coordenadora de Graduação

da SBP e presidente do Congresso, a estrutura, que incluirá também minicursos, proporcionará “discussões aprofundadas e uma boa interação entre os participantes e os coordenadores das seções”. A Comissão Científica selecionará os trabalhos para apresentação oral ou pôster comentado, agrupando-os por temas. Os projetos de pesquisa serão discutidos em círculos metodológicos. A Revista Paulista de Pediatria publicará em suplemento especial os melhores resumos. Mais informações, nas próximas edições do **SBP Notícias**. ■

Abrangência e inovações no Congresso Brasileiro de Pediatria

Discutindo temas abrangentes, das mais recentes preocupações da área da genética até a prevenção da diarreia e a hidratação oral, o maior evento da medicina de

crianças e adolescentes, o 32º Congresso Brasileiro de Pediatria, foi realizado em conjunto com o 10º Congresso Pau-

lista de Pediatria e reuniu 4 mil congressistas em São Paulo, de 7 a 11 de outubro. Para o presidente do evento, dr. Cláudio Leone, *(em destaque na foto abaixo)* “o objetivo de propiciar o intercâmbio entre grupos especializados, as várias áreas de atuação da pediatria e aqueles que estão distantes dos grandes centros

sileiro, profundamente impregnado pelas inquietações sociais que brotam, mas também fundamentado nos grandes avanços da ciência e da tec-

nologia a serviço da promoção, proteção e recuperação da saúde da criança e do adolescente”.

Na abertura, dr. Lincoln Freire prestou uma homenagem aos srs. José Roberto Abreu de Souza e João Augusto Kolbe, entregando a cada um uma placa *(foto)*, que marca o reconhecimento da Sociedade pelo apoio e pela amizade recebidos no período em que representaram a Nestlé Nutrição Infantil. Falando em nome dos homenageados, José Roberto lembrou a equipe

com a qual trabalharam até a aposentadoria e agradeceu a lembrança.

Foram também entregues os prêmios aos 10 trabalhos científicos premiados, selecionados entre 890 inscritos. Receberam os drs. Clarice B. Neufeld, Clovis Artur A. da Silva,

Juliana Porto, Leonice Tobias, Lílian Sadeck, Lucas C. de Andrade, Marian Uei, Monique Catache, Regina Succi e Regina Muller. ■



fotos: Antonio Carlos Bertagnoli

foi plenamente atingido”. O presidente da SBP, dr. Lincoln Freire, ressalta que “a riqueza do temário expressa o verdadeiro perfil do pediatra bra-

Fórum Criança e Adolescentes Especiais

Realizado durante o Congresso, o I Fórum Crianças e Adolescentes Especiais da SBP produziu uma Carta de Intenções, que visa assegurar aos portadores de deficiência igualdade no acesso à saúde, à educação e à assistência social. Estão entre as propostas: “a capacitação de profissionais da rede básica de saúde para o atendimento de crianças portadoras de deficiência quando apresentam doen-

ças comuns na infância”; a “inclusão nos currículos de escolas médicas do treinamento necessário para o atendimento” e “melhor assistência médica e odontológica, inclusive com o acesso a medicações específicas”. Segundo a dra. Luci Pfeiffer, coordenadora do Fórum e do Grupo de Trabalho da Sociedade, entre os objetivos está o lançamento de uma campanha preventiva. ■

Conselho Superior mantém preço da anuidade, do Pronap e do TEP

Reunido em São Paulo, o Conselho Superior (CS) da SBP decidiu manter o valor da anuidade da SBP, da assinatura do Pronap e da inscrição para o TEP de 2004. Entre os balanços apresentados pelos diretores, dra. Cleide Trindade falou da Comissão de Reconhecimento de Residências Médicas, relatando que, de 2000 até hoje, foram reconhecidas 63 e não reconhecidas 4. Das reconhecidas, 65% receberam sugestões para melhorias. Entre as residências reconhecidas, 27 são de pediatria (geral), e as seguintes em áreas de atuação: 2 em nefrologia, 1 em adolescência, 7 em gastroenterologia, 8 em neonatologia, 5 em pneumologia, 3 em endocrinologia, 2 em terapia intensiva, 1 em reumatologia, 3 em alergia, 1 em cardiologia, 1 em neurologia e 2 em

oncologia. Foi reconhecido também 1 curso de aperfeiçoamento em pediatria e 1 de especialização em Gastroenterologia e Hepatologia.

Também foi apresentada a avaliação do nível das residências médicas feita pela coordenação do TEP, baseada nos exames de 2002 e 2003. Em novembro, as observações da SBP foram encaminhadas à secretária da Comissão Nacional das Residências Médicas, dra. Vera Bezerra, como contribuição.

Quanto ao próximo Congresso Brasileiro de Pediatria, será realizado em Recife, em 2006, presidido pela dra. Analíria Moraes Pimenta, hoje à frente da Sociedade de Pediatria de Pernambuco e para quem “a expectativa é muito boa, pois já é grande a mobilização, até de colegas de outros estados do Nordeste”. ■

Lançamentos

Entre as publicações lançadas pela SBP, destaca-se o livro Crescendo com Saúde 2, uma parceria com a Editora C2. Trata-se de um Guia de Nutrição Infantil, organizado pela dra. Maria Luiza de Brito Ctenas, revisado pelo dr. Fernando Nóbrega, presidente do Departamento de Nutrição da SBP, com recomendações de 840 pediatras.

O PRORN é fruto de convênio entre a SBP (responsável científica) e a Editora Artmed (impressão e comer-



cialização) e discute temas como icterícia, problemas cardíacos e neurológicos dos recém-nascidos. Com duração de dois anos, o material didático

compreende fascículos, cartelas com dados de uso diário, CD e vídeo. O tel. para inscrições é 51. 3330 3444. ■

Prêmio

O Departamento de Segurança na Infância e Adolescência da SBP realizou uma votação entre seus membros e escolheu quatro médicos e uma empresa, que foram homenageados. Os drs.

Samuel Schvartsman, Wilson Maciel, José Américo Campos, Lincoln Freire e a Nestlé tiveram assim reconhecida a relevância de sua atuação na promoção da segurança infanto-juvenil. ■

Assembléia Geral

Na Assembléia Geral da SBP, também realizada em São Paulo, dr. Lincoln Freire apresentou relatório detalhado do trabalho desenvolvido pela diretoria da entidade no triênio. Dr. Carlindo Machado Silva, o diretor responsável, informou sobre o parecer

favorável do Conselho Fiscal acerca do balanço financeiro, aprovado na reunião do CS. Além destas, foram realizadas mais de 30 reuniões de trabalho, dos Departamentos Científicos, Grupos e Comissões encarregadas de preparar os congressos da Sociedade. ■

Participe do Memorial da Pediatria!

Envie, até 20/12, os dados de sua tese ou faça a doação de publicações e registros de congressos

Quase concluída a reforma da sede do Memorial da Pediatria Brasileira, no Rio de Janeiro, a SBP está agora discutindo a dinamização dos projetos de biblioteca virtual, museográfico e museológico. Aos sócios que defenderam teses e dissertações de doutorado, livre-docência e mestrado, a diretoria solicita que enviem as informações (título, ano, instituição, orientador, resumo e, se geraram artigo, a cópia deste com a citação da fonte)

por *email* (sbp@sbp.com.br) ou pelo Correio até 20 de dezembro. Aos que tiverem anais dos congressos de pediatria realizados (incluindo os de sub-especialidades), assim como publicações editadas pela Sociedade (documentos científicos, manuais) e se dispuserem a doá-los, o pedido é que sejam remetidas à sede (Santa Clara, 292, Copacabana. Cep. 22041-010). A previsão é que o Memorial seja inaugurado em fevereiro próximo.



O telhado da sede foi reformado e as telhas passaram por um processo de limpeza com jato d'água.

Cresce a mobilização favorável ao modelo proposto pela SBP para Unimeds

A adesão ao modelo proposto pela SBP continua crescendo nas Unimeds. Segundo o diretor de Defesa Profissional, dr. Mário Lavorato da Rocha, Ribeirão Preto (SP) também aprovou a proposta, que prevê o pagamento, além da consulta inicial, de todo o tratamento clínico realizado em consultório, no caso das doenças que exigem o acompanhamento do pediatra até a alta do paciente. O projeto já está em funcionamento nas Unimeds de Belo Horizonte (MG), Londrina, Maringá e Cascavel (PR), Itajaí e Camboriú (SC), Campo Grande (MS) e Cuiabá (MT). Em São Paulo, durante o Congresso Brasileiro de Pediatria, as palestras sobre Defesa Profis-

sional foram bastante concorridas, e o interesse em conhecer os detalhes sobre o projeto "Tratamento Clínico em Consultório" estimulou convites para palestras em cidades como Limeira (SP), Salvador (BA), João Pessoa (PB) e Natal (RN), dentre outras. A discussão também já está sendo feita nas singulares de Juiz de Fora (MG), Recife (PE), Aracaju (SE), Caxias do Sul (RS) e São Lourenço (MG), sede da Unimed Circuito das Águas. Ao todo, a SBP já foi procurada por pediatras cooperados do Sistema Unimed de cerca de 70 cidades. Os interessados devem entrar em contato com o dr. Mário Lavorato da Rocha pelo e-mail sbpbh@sbp.com.br. ■

GT Pediatria e Medicina Desportiva começa o trabalho

Constituído pela SBP, o Grupo de Trabalho (GT) Pediatria e Medicina Desportiva já se reuniu, no Rio de Janeiro. Entre as diretrizes definidas está a elaboração de um documento, com informações sobre a prática esportiva, a promoção da saúde e a prevenção de agravos. Discutindo o esporte como instrumento de promoção da saúde, o texto abordará os riscos climatológicos, a prevenção de acidentes no esporte, o combate ao sedentarismo, à obesidade, as drogas, a nutrição e problema-



Wagner Sant'Anna

tizará aspectos biopsicossociais. O GT também vai elaborar uma cartilha para a população e o objetivo é atuar de maneira a contribuir com a política do Ministério dos Esportes. Na foto, da esq. para a direita, os drs. Paulo César Pinho Ribeiro, Luiz Oswaldo Carneiro Rodrigues, Lincoln Freire, Ricardo Barros (coordenador do GT) e Marcos Brazão, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Esportiva. Integram também o GT os drs. Luciano Rezende e Rodrigo Lasmar. ■

Entidades lançam Carta ao Presidente da República

"O estabelecimento da livre escolha de profissionais médicos, por parte dos usuários dos planos de saúde, independentemente de credenciamento prévio", "a garantia de que os médicos tenham seus honorários reajustados sempre que as operadoras tenham autorização para reajustar o valor de seus planos" e "a definição, por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar, dos procedimentos médicos que necessitam de autorização prévia" estão entre as propostas da Carta ao Presidente da República divulgada pela Associação Médica Brasileira (AMB) e Conselho Federal de Medicina (CFM) no dia 11 de novembro – data escolhida pelas entidades para marcar a mobilização pela implantação da nova Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). O documento lembra ainda que "(...) as empresas interferem na relação médico-paciente, negando procedimentos, e colocando a saúde dos usuários em risco" e "os honorários dos médicos encontram-se congelados há oito anos, apesar de, neste período, as mensalidades dos planos de saúde te-

rem sido reajustadas acima da inflação (...).

A Classificação foi elaborada pela AMB, com a colaboração do CFM, da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), da Confederação Médica Brasileira (CMB) e assessoria técnica da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e agora precisa ser reconhecida pelas seguradoras, cooperativas de trabalho médico e planos de saúde.



A SBP participou, desde o início, de todo o processo e a CBHPM contempla, pela primeira vez, procedimentos como o "atendimento em sala de parto com risco", "aconselhamento sobre indicações de vacinas, eventos adversos e de medidas destinadas à prevenção de acidentes", "atendimento complementar ao adolescente", "aplicação da Escola de Desenvolvimento de Denver" e "atendimento pediátrico à gestante (terceiro trimestre). Pela antiga LPM, o pediatra recebia apenas pela "consulta". A lista completa, com portes e valores em reais está disponível no *site* da AMB (www.amb.org.br). A Carta ao Presidente está no *site* da SBP. ■

O Compromisso continua

Encerrada no dia 27/11 a votação pelo Correio, a única chapa inscrita no processo eleitoral para a renovação da direção da SBP deverá tomar posse em abril, para um mandato de três anos. Acompanhe o resultado pelo site www.sbp.com.br e confira a seguir as idéias do candidato a presidente.

Dr. Dioclécio, por que o sr. aceitou se candidatar a presidente da SBP?

Minha candidatura a presidente da SBP não é iniciativa pessoal, isolada. Faz parte do contexto político e institucional que pautou a evolução da entidade nestes últimos anos. Todos os que integramos a chapa Pediatria em Movimento participamos ativamente desse rico processo. Sempre reafirmamos o compromisso de trabalhar fora de qualquer projeto pessoal para darmos prosseguimento aos princípios e conquistas que nortearam as duas gestões do dr. Lincoln. Por isso, aceitamos a missão de levar adiante a luta em defesa de melhores condições para o exercício da pediatria e pelas causas da saúde de crianças e adolescentes do país. Meu nome encabeça a chapa como resultado da convergência circunstancial de indicações oriundas desses colegas que, com dedicação, lealdade e competência, lideram e qualificam a pediatria nacional. Qualquer um deles poderia ser o candidato à presidência. Aceitei o desafio justamente por ser o mesmo que juntos definimos e aceitamos: manter a SBP na rota de uma entidade nacional a serviço dos direitos dos seus associados e do bem-estar da infância e adolescência do nosso país.

Como o sr. definiria a chapa “Pediatria em Movimento”?

Nossa chapa traduz a expectativa majoritária da classe pediátrica brasileira. Pretendemos manter a pediatria nacional em pleno movimento. Movimento de conscientização crescente dos pediatras quanto à relevância do seu papel na promoção da saúde de crianças e adolescentes. Movimento de defesa dos direitos do nosso segmento profissional a condições de exercício qualificado em todas as instâncias da nossa prática. Movimento que caracterize a SBP, cada vez mais, como entidade da sociedade civil organizada, militando no processo de construção de indicadores sociais que possam refletir a elevação da qualidade de vida do nosso povo. Movimento que leve, tanto o poder público quanto as empresas e planos de saúde, a expressarem a valorização do trabalho pediátrico por meio de remuneração condizente com a sua inquestionável relevância. Finalmente, movimento que continue fortalecendo a SBP como entidade referencial para todos os pediatras do país.



O Dioclécio Campos Júnior é professor titular de Pediatria da Universidade de Brasília (UnB), formado pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, doutor em Pediatria pela Université Libre de Bruxelles, chefe do Centro de Clínicas Pediátricas do Hospital Universitário de Brasília/UnB. Atual 1º vice-presidente da SBP, foi presidente do Departamento Científico de Pediatria Ambulatorial de 1998 a 2001 e presidente da Sociedade de Pediatria do DF de 1999 a 2001. Foi também Coordenador Nacional do Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança do Ministério da Saúde, de 1985 a 1987 e Secretário Executivo do Ministério da Saúde de 1993 a 1995.

A SBP vem ampliando sua atuação política, junto ao poder público. Como o sr. avalia os resultados?

Esse é um dos muitos méritos das duas gestões do dr. Lincoln. A SBP passou a ser conhecida e respeitada pelo poder público. Alguns resultados começam a ser colhidos no campo da defesa profissional, entre os quais o reconhecimento progressivo da necessidade de remunerar adequadamente o atendimento pediátrico no SUS. Por outro lado, é a ação política da entidade que abre perspectivas concretas para a afirmação do seu papel social e para sua inserção definitiva entre os organismos que ajudam a formular e executar as políticas públicas no setor específico de sua atuação. Pretendemos in-

tensificar as relações com os órgãos públicos, fazendo valer o cabedal de conhecimentos científicos da SBP, sua tradição de compromissos com a criança e o adolescente brasileiros e sua posição de vanguarda na preservação dos fundamentos ético-sociais em que se apóia a pediatria.

A Sociedade também tem consolidado e modernizando sua política de educação continuada. Qual o seu plano para o setor?

No tocante à educação continuada, a SBP é exemplo singular entre as entidades médicas do país. Sua tradição nesse campo é invejável. O papel da educação continuada como instrumento de aprimoramento da prática pediátrica é inquestionável. Vamos fortalecer essa tradição e multiplicar as iniciativas que permitam modernizá-la a fim de que, com os recursos tecnológicos atualmente disponíveis, todos os pediatras possam ter acesso fácil e contínuo aos conhecimentos científicos indispensáveis à sua atualização permanente.

Que avaliação o sr. faz sobre a situação profissional do pediatra?

A situação profissional do pediatra, nos dias de hoje, continua preocupante. Como é preocupante, aliás, a situação profissional do médico brasileiro. Há, no momento, uma indisfarçável conjunção de fatores e iniciativas públicas e privadas que conspiram contra a melhoria das condições de trabalho e remuneração dos médicos em geral. Há uma nítida tendência de desmedicalizar a assistência à saúde. As fronteiras do ato médico têm sido invadidas progressivamente por outras categorias profissionais – com a complacência e incentivo do poder público –, com o claro intuito de banalizar procedimentos e simplificar ações de saúde que, sob o pretexto de mudança de modelo ou de discutível estratégia de humanização, significa, na verdade, a redução de investimentos no setor, com prejuízo para a qualidade da assistência, notadamente para as parcelas menos favorecidas da população. É nesse quadro que se situa, infelizmente, o Programa de Saúde da Família. A inclusão do pediatra no PSF é uma reivindicação que vem ganhando força como iniciativa corajosa da SBP. Para defini-la tivemos de enfrentar preconceitos e rebater insinuações das corporações profissionais que se apoderaram do programa para impor-lhe, de forma hegemônica, as diretrizes mais convenientes aos seus interesses.

A Chapa “Pediatria em movimento”

Diretoria:

Dioclécio Campos Júnior (DF, presidente)
Nelson Augusto Rosário Filho (PR, 1º vice-presidente)
Fábio Ancona Lopez (SP, 2º vice-presidente)
Eduardo da Silva Vaz (RJ, secretário-geral)
Mário José Ventura Marques (RJ, diretor financeiro)

Comissão de Sindicância (titulares):

João Cândido de Souza Borges (CE)
Fernando Antonio Werneck Cortes (MG)
Edmar de Azambuja Salles (MS)
Analíria Moraes Pimentel (PE)
Aroldo Prochmann de Carvalho (SC)

Conselho de Sindicância (suplentes):

Antonio Carvalho da Paixão (SE)
João Gonçalves de Medeiros Filho (PB)
Antonio da Silva Macedo (PI)
Rosa de Fátima Silva Vieira Marques (PA)
Dennis Alexander Rabelo Burns (DF)

Apesar disso, temos avançado. Lentamente, é claro. Mas, avançamos. Vamos perseverar na ação política visando alcançar essa importante meta, com boa dose de otimismo, sem nos distanciarmos, contudo, das perspectivas realistas quanto aos ganhos possíveis em cada etapa da luta.

Entre as grandes conquistas da atual administração da SBP estão a Fundação e o Memorial da Pediatria Brasileira, que deverá ser inaugurado no começo do ano. Que papel o sr. vê para ambos?

A criação da Fundação SBP é, sem dúvida nenhuma, um marco divisor de águas na história da entidade. Demonstra sua capacidade de evolução, de adaptação aos novos tempos. Terá um papel essencial na captação de recursos e implementação de ações institucionais, permitindo inaugurar uma fase de maior profissionalismo no estabelecimento de parcerias e na criação de fontes regulares de receitas que propiciem planejamento e execução racionais das atividades da SBP. O Memorial da Pediatria



Dr. Clóvis Vieira (presidente), dr. Severino Dantas e dr. Rubens Trombini, da Comissão Eleitoral, rubricaram as cédulas, enviadas aos sócios pelo Correio.

Brasileira coloca-se como homenagem, como uma espécie de precioso tributo de reconhecimento a todas as gerações de pediatras que, ao longo de quase 100 anos, dignificaram a medicina da criança e do adolescente neste país. Celebra o respeito e reverência a história da pediatria nacional, organizando acervos e promovendo ações que deverão preservar, com merecido destaque, as informações sobre o passado, as referências do presente e as projeções do futuro de um dos domínios mais fascinantes da medicina, responsável, em todos os tempos, pela garantia da integridade e da plenitude do crescimento e desenvolvimento das crianças brasileiras.

Sobre as campanhas, quais os próximos passos?

As campanhas devem ser permanentes por conta da atualidade e relevância dos temas a que se dedicam. Por meio delas a entidade vem ganhando expressão pública e reconhecimento da comunidade. A etapa seguinte será a participação ainda mais firme no sentido de influir decisivamente na definição da agenda social das entidades, instituições públicas e meios de comunicação, com o objetivo de manter sempre em pauta os grandes temas e as causas mais atuais referentes à infância e à adolescência, entendidos como compromissos inegociáveis da nossa entidade.

Como a nova diretoria pretende atuar em relação ao ensino da pediatria?

A preocupação com o ensino da pediatria no Brasil está presente ao longo de quase toda a história da SBP. Trata-se de uma questão de coerência de uma entidade que depende da qualificação dos serviços prestados pelos pediatras para que seus objetivos institucionais sejam alcançados em cada capítulo da evolução da sociedade brasileira. O assunto tem sido objeto de seminários, congressos específicos e documentos diversos. Estaremos buscando uma aproximação ainda maior com todas as entidades que se dedicam ao ensino da pediatria no país, procurando mobilizar docentes e discentes para a discussão e implantação de conteúdos temáticos e propostas pedagógicas que concorram para a formação pediátrica mais adequada ao Brasil contemporâneo.

O sr. poderia resumir as demais prioridades?

Digamos que duas prioridades devem orientar sempre aqueles que dirigem a SBP: 1) O acesso do pediatra à qualificação científica da sua prática profissional e a melhoria de suas condições de trabalho e remuneração; 2) Atuação junto com a comunidade na defesa intransigente de todas as ações que resultem na melhoria da saúde de crianças e adolescentes do país. Há também prioridades concernentes às atividades meio, indispensáveis à realização dos objetivos principais da SBP, isto é, seus fins. Uma delas é o investimento na modernização do instrumental de comunicação com as sociedades filiadas. Vale dizer que estaremos utilizando os recursos tecnológicos que nos permitam tornar mais ágeis as relações com os pediatras em todo o terri-

tório nacional. Refiro-me às grandes inovações da informática, ao instrumento das teleconferências e outras conquistas já incorporadas ao cotidiano de empresas e instituições públicas do país. Pretendemos, também, no plano internacional, desenvolver projetos de cooperação com os países de língua portuguesa, projetando a SBP no referencial de instituições que colocam sua experiência e sua produção a serviço dos interesses de outros povos, marcando a presença solidária na construção do mundo globalizado.

Em conclusão, a equipe que se articulou para formar a chapa “Pediatria em movimento” está profundamente motivada para enfrentar o desafio. A classe pediátrica brasileira está madura, consciente dos seus deveres profissionais e quer participar da vida da entidade a que todos pertencemos. Aí está a fonte inspiradora da decisão de aceitarmos a candidatura como expressão responsável do compromisso com esse admirável agrupamento profissional que engrandece a medicina brasileira.

Sintonia e ideais

“No último período, sob a liderança do dr. Lincoln Freire, muitos projetos foram iniciados e hoje existe união em torno do trabalho que vem sendo desenvolvido na SBP. Creio que o papel da próxima diretoria é dar seguimento a estes e evidentemente aos novos projetos que, com o dr. Dioclécio, traremos para a Sociedade e os pediatras. Somos um grupo que já se conhece, trabalha em sintonia, com os mesmos ideais, os mesmos princípios de ética e respeito, e que pode contribuir para o crescimento da entidade. Existe hoje uma unanimidade em torno do nome do dr. Dioclécio. Particularmente, fico muito satisfeito em estar ao lado dele neste trabalho. Quanto aos Departamentos Científicos (DCs), que nas duas últimas gestões venho coordenando, acredito que seja importante também ajudar o colega que assumir esta diretoria, que reúne hoje uma estrutura bastante grande, já que tivemos um significativo crescimento de seus membros participantes, que passaram de 529 em 1998 para 1143 em 2003”.

Nelson Augusto Rosário Filho (PR),
candidato a 1º vice-presidente.

Luiza Tomé recebe homenagem da SBP

A entidade produziu um filme, que está sendo veiculado gratuitamente na tv

Declarando estar feliz em poder contribuir para um movimento “bom para a saúde e para o coração”, a atriz Luiza Tomé recebeu, dia 07 de outubro, em São Paulo, a homenagem da SBP. A atriz é a madrinha da campanha lançada pela entidade na última Semana Mundial da Amamentação (SMAM). Este ano, além do já tradicional cartaz para distribuição em hospitais e postos de saúde, e dos folhetos com orientações para uma boa amamentação, a Sociedade também produziu um filme, que está sendo veiculado gratuitamente na televisão. Mãe de Bruno, 5 anos, amamentado exclusivamente com leite de peito até quase sete meses, e dos gêmeos Adriana e Luigi, hoje com quatro meses, Luiza lembra na fita de 30 segundos: “o leite materno é único para cada bebê. Cada mãe produz o me-

lhor leite para o seu neném”. O filme foi produzido em parceria com a Aguiça Comunicação que, assim como Luiza, doou seu trabalho para a campanha.

No evento, a atriz recebeu do presidente da Sociedade uma placa cujo texto lembra o tema da SMAM deste ano: “Saúde e paz para um mundo melhor!”. Agradecendo a disponibilidade de Luiza, dr. Lincoln Freire, ressaltou a importância de seu gesto, “já que sabemos que a amamentação tem repercussão em toda a vida da criança e também no relacionamento mãe e filho”. Dra. Elsa Giugliani, presidente do Departamento de Aleitamento Materno da Sociedade, ressaltou o benefício que terão

as famílias. Também prestaram sua homenagem à madrinha da campanha da SBP o dr. Fábio Ancona, presiden-



Da esq. para a dir., Alexia Ferreira, Elsa Giugliani, Luiza Tomé, Lincoln Freire, Fábio Ancona e Hamilton Robledo

te da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), o dr. Hamilton Robledo, dos Departamentos de Aleitamento Materno da SBP e da SPSP e a sra. Alexia Ferreira, atual coordenadora da Área Técnica da Saúde da Criança e

Aleitamento Materno do Ministério da Saúde (MS).

Participaram ainda da solenidade, entre médicos e outros profissionais da saúde, o dr. Décio Len, pediatra de Adriana e Luigi, a equipe da Aguiça Comunicação, a dra. Sônia Salviano, do Departamento de Aleitamento Materno da SBP e atual coordenadora da Área de Aleitamento Materno no MS e o sr. Daisuke Onuki, responsável, juntamente com a pediatra Sônia Venâncio, pelo vídeo “Amamentação. Semeando a

paz no mundo”, produzido para discussão em grupos de mulheres. Nos dias 17 e 18, dra. Elsa Giugliani fez palestra para os sócios da SBP, pelo site. Durante a SMAM, participou de chat no site do Fantástico, da TV Globo. ■

São Paulo

Na capital paulista, o dr. Hamilton Robledo também representou a SBP e a SPSP na 1ª jornada de Aleitamento Materno da Província Camiliana no Brasil, no 4º Fórum de Amamentação da Zona Leste, organizado pela prefeitura, e também na comemoração dos 15 anos do Banco de Leite do Hospital Leonor Mendes de Barros. Dr. Fernando Nóbrega, presidente do Departamento de Nutrição da SBP, representou a Sociedade no 8º evento de comemoração da SMAM no Sesc Interlagos, onde houve uma homenagem às mães que estão amamentando.

Em Santos, segundo a dra. Keiko Teruya, do Departamento de Aleitamento da Sociedade, a SMAM foi uma bonita festa, com várias atividades organizadas pelas instituições e entidades que promovem a amamentação. O Centro de Lactação, coordenado pela dra. Keiko, promoveu o já tradicional concurso de frases e desenhos nas escolas públicas. Mais de 500 mães que amamentaram seus filhos exclusivamente no peito até o 6º mês receberam diplomas e foi realizado ainda o 1º Seminário das Redes de Amamentação da Baixada Santista. ■

Espírito Santo

Durante a SMAM, a Sociedade Espiritossantense de Pediatria (SOESP) promoveu, em Vitória, o VI

Curso de Aleitamento (foto), com palestras e mesas-redondas voltadas para os profissionais da saúde. Alguns dos temas abordados foram: “Aleitamento materno e políticas de saúde”, “A amamentação e a interação familiar”, “A nova visão da prática da amamentação”. Também foram arrecadadas fraldas descartáveis para UTI's Neonatais da rede pública estadual. ■



Distrito Federal

Em Brasília, a SBP foi representada pelo dr. Dioclécio Campos Júnior na solenidade que marcou a abertura da SMAM no Ministério da Saúde. A Sociedade de Pediatria do Distrito Federal fez, em parceria com a Cruz Vermelha e Associação Médica de Brasília, evento na favela Estrutural,

com atividades lúdicas e educacionais, que comemoraram o Dia da Criança e a SMAM. A Câmara Legislativa do DF realizou uma sessão solene em homenagem ao Banco de Leite do Hospital Regional da Taguatinga, onde a dra. Sonia Salviano é a coordenadora. ■

Ceará

Em Fortaleza, a SBP e a Sociedade Cearense de Pediatria (Socep) realizaram um grande evento, com a participação do governador, dr. Lúcio Alcântara, que exaltou a importância das duas entidades para o sucesso do aleitamento materno no estado. Dr. João Borges, diretor da SBP e ex-presidente da Socep, e o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, sr. José Ananias Duarte Frota, foram homenageados com o prêmio “Amigo da Amamentação”.

Produzidos pela Secretaria Estadual de Saúde, com o apoio da Socep e da SBP, outdoors espalhados em Fortaleza ajudaram a marcar a SMAM. Veiculado na televisão, um depoimento gravado por Luiza Tomé emocionou a todos: “(...) Soube que o Ceará tem um grande movimento de promo-

ção da amamentação e Fortaleza o melhor índice de aleitamento exclusivo do país. Fiquei muito orgulhosa, primeiro porque sou cearense e segundo porque sou mãe. Parabéns aos pediatras e a todos que estão envolvidos nesta ação”, diz a atriz.

Encerrando o mês da criança, dia 31 de outubro, foi realizada ainda uma caminhada que reuniu 180 pessoas na avenida Beira-Mar. Segundo a dra. Rejane de Brito Santana, presidente do Comitê de Aleitamento da Socep, estavam presentes também representantes do grupo de idosas que a Sociedade, juntamente com o Corpo de Bombeiros, está capacitando para o apoio à amamentação. Quanto aos pediatras, compareceram vestidos com a camiseta que lembra “Amamentação. Saúde e paz para um mundo melhor”. ■

Alagoas

Em Maceió, a SMAM foi aberta com uma exposição de fotos de mulheres amamentando e poesias sobre o tema, realizada pela Sociedade Alagoana de Pediatria (SAP), em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde. A Sociedade promoveu também o 4º concurso de desenhos nas escolas públicas, premiando os vencedo-

res com kits de desenho. O Comitê de Saúde Escolar da SAP contou ainda com a colaboração dos alunos, que doaram frascos de café solúvel e maionese para os dois bancos de leite humano da cidade – o do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes e o da Maternidade-Escola Santa Mônica. ■

Pará

Durante a SMAM, a Sociedade Paraense de Pediatria realizou atividades voltadas para os profissionais da saúde e para as mães. Com o Manual elaborado pelo Departamento de Aleitamento Materno da SPP em 2001 e agora reeditado, foi realizado um curso de reciclagem na Maternidade do Hospital D. Luiz, na capital. Na Unidade de Referência Materno-Infantil e do Ado-



lescente, as mães que amamentaram receberam diplomas e depoimentos dos pais foram ouvidos no evento que comemorou a SMAM. O Departamento de Aleitamento também foi responsável por palestras e participou do I Encontro dos Programas Ambulatoriais de Apoio à Amamentação (PROAMEs) do estado, que teve por objetivo padronizar e aperfeiçoar o atendimento. ■

Amapá

Em Macapá, a SMAM foi comemorada de forma bem alegre. A Sociedade Amapaense de Pediatria organizou um bloco de carnaval, com carro de som que tocou marchinhas com letras de incentivo à amamentação. Os participantes desfilaram com camisetas da

campanha confeccionadas pela Sociedade e pela direção do Hospital da Mulher. Conselheiras do Hospital ficaram de plantão durante toda a semana, esclarecendo dúvidas das mães por telefone. Também foram realizadas palestras e mesas-redondas. ■

Paraíba

A Sociedade Paraibana de Pediatria realizou a abertura da SMAM (foto) juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde, no auditório dos Correios. Foi entregue por um representante do Ministério da Saúde o título de Hospital Amigo da Criança ao Hospital Universitário Lauro Wanderlei. Para os pediatras, a Sociedade organizou também a pa-

lestra “Aleitamento Materno/ Alimentação do prematuro e RN de baixo peso”, ministrada pela dra. Liane Carvalho, do Comitê da entidade. ■



Roraima

Em Boa Vista, a Sociedade promoveu palestras e a apresentação de vídeo sobre amamentação na maternidade do estado, a Nossa Sra. de Nazaré. Segundo dra. Nympha Salomão, para realizar a distribui-

ção dos cartazes com Luiza Tomé – postos de saúde, Programa Saúde da Família, hospitais, consultórios e clínicas, a entidade contatou diretores de instituições e o Secretário de Saúde. ■

Pernambuco

A Sociedade de Pediatria de Pernambuco (SPP) participou ativamente do curso de Manejo, Incentivo e Apoio ao Aleitamento Materno, promovendo o treinamento dos mais de 150 agentes comunitários de saúde. O projeto “Humanização e Qualidade de Vida da Criança, Adolescente e Família” tem apoio do



UNICEF e foi coordenado pela presidente do Departamento de Aleitamento Materno da SPP, dra. Sônia Bechara.

A solenidade de encerramento do Curso (foto) integrou as comemorações da SMAM, e contou com a presença de re-

presentante do UNICEF e outras lideranças. ■

Rio Grande do Norte

Como parte das comemorações da SMAM, a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte encaminhou às Secretarias estadual e municipal de Saúde o projeto “Vigilância Epidemiológica do Recém-Nascido e Lactante de Risco: Integração Atenção Hospital Neonatal

e Assistência Primária à Saúde”, observando vários aspectos, entre eles a amamentação em situações especiais. Foi realizada também, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a Caminhada pela Amamentação, da qual participaram mais de 500 pessoas. ■

Mato Grosso

Entre as atividades realizadas pela Sociedade de Pediatria do Mato Grosso (Somape), estão o Disque-Amamentação, com plantões na sede para esclarecer as dúvidas da comunidade, e a arrecadação de vidros para o Banco de Leite do Hospital e Pronto-Socorro Muni-



pal de Cuiabá. Foi organizado também um evento, do qual fez parte a palestra “Amamentação no mundo globalizado” da dra. Maria Júlia Fernandez, e apresentação de grupo de crianças da creche Aecim Tocantins. Participaram aproximadamente 100 pessoas. ■

Rio de Janeiro

Na Soperj, foi realizado, mais uma vez, de 1 a 7 de outubro, o Disque Amamentação, quando os membros do Comitê de Aleitamento se revezaram para responder às dúvidas das mães. De acordo com a dra. Ana Lúcia Figueiredo, presidente do Comi-

tê, as questões mais frequentes foram sobre como promover o desmame, os cuidados com as mamas e o uso do anticoncepcional. Dr. Dias Rego, do Departamento de Aleitamento da SBP, proferiu palestras em vários eventos. ■

Sergipe

A Sociedade Sergipana de Pediatria participou de diversas atividades durante a SMAM, cuja abertura foi realizada na Secretaria de Estado da Saúde. Durante a Semana, teve início uma pesquisa nas maternidades de Aracaju, que pretende avaliar o grau de conhecimento das mães sobre a amamentação. Para as crianças, foi promovida a tarde de lazer “Mamando e brincan-

do” na praça Joaldo Barbosa, no centro da capital. A Sociedade realizou também a palestra “Amamentação – Uma visão holística”, com o pediatra Marcos Renato de Carvalho, da UFRJ. O encerramento da Semana foi no Banco de Leite Humano, com a inauguração do “Cantinho da Mamãe” – um local especial para o apoio e orientação nos primeiros sete dias do bebê. ■

SBP participa de Fórum Internacional sobre saúde ambiental

O Primeiro Fórum Internacional sobre a Saúde Ambiental e a Criança foi realizado em outubro, em Mar del Plata, pela Sociedade Argentina de Pediatria, com participação da Organização Mun-

dial de Saúde (OMS), representada pela dra. Jenny Pronczuk de Garbino, e contou com a presença do dr. Lincoln Freire. No final, os presidentes das entidades pediátricas assinaram o documento a seguir:

Declaração sobre a Saúde Infantil Ambiental

“A análise dos riscos ambientais e da saúde das crianças da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai tem demonstrado que há problemas comuns que ameaçam a saúde atual e futura de nossas crianças e comunidades. As Sociedades de Pediatria da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai manifestam sua intenção de trabalhar em conjunto com as áreas de: educação e capacitação de seus mem-

brós; investigação dos problemas mais importantes; atuação diante de seus governos e organizações nacionais e internacionais, vigilância permanente da qualidade da saúde infantil ambiental, promoção de ações para um melhor conhecimento e defesa dos ambientes onde as crianças nascem e se desenvolvem. As crianças são o futuro de nossos países e proteger sua saúde no ambiente é nosso compromisso.”

Alda Galeano (Paraguai), **Maria Virgínia Mendez** (Uruguai), **Arnoldo Quezada** (Chile), **Adalid Zamora Gutierrez** (Bolívia), **Daniel Beltramino** (Argentina), **Roberto Rivero Quiroz** (Peru) e **Lincoln Freire** (Brasil).

Na ocasião, dr. Lincoln Freire também participou de uma reunião dos presidentes das Sociedades do Conesul, na qual reiterou a importância da democratização da Associação Lati-

no-americana de Pediatria (Alape), com a criação de um Conselho Deliberativo ou Superior integrado pelos presidentes das entidades filiadas.

Sociedade indica representantes para curso no Panamá

A SBP indicou o dr. Paulo Carvalho, diretor responsável pela Reanimação Pediátrica, e o dr. Paulo Roberto Mousquier Kunde, para um curso no Panamá, sobre “Manejo del Niño em Situaciones de Desastres” com base no currículo desenvolvido pela Case Western Reserve University (EUA). Os dois serão multiplicadores da técnica, que é focada nos problemas enfrentados pelos pediatras em situações de gran-

des emergências, como guerras, enchentes e terremotos. O curso, que ocorre de 12 a 17 de novembro, é patrocinado pela Associação Internacional de Pediatria (IPA) e Academia Americana de Pediatria (AAP), e na América Latina foi assumido pela Alape. Dr. Sérgio Cabral, ex-presidente da SBP e representante da Sociedade na IPA, é o coordenador e tem como objetivo organizar cursos adicionais em cada região. ■

Congresso e Eleições na Alape

A Associação Latino-americana de Pediatria (Alape) terá uma nova diretoria. De acordo com o estatuto, o panamenho Alberto Bissot, atual vice-presidente, assumirá a presidência, assim como integrarão a diretoria o hoje presidente, dr. Teodoro Puga (Argentina). Na eleição marcada para a assembléia que será realizada durante o XIII Congresso da Alape, de 17 a 21 de novembro, no Panamá, a chapa única é integrada pelo brasileiro dr. Mário Santoro (vice-presidente), José Gamboa Maruffo (México/secretário) e Carlos Naranjo (Equador/tesoureiro). Integram a Assembléia e têm direito a voto os presidentes das Sociedades filiadas à Alape. Dr. Lincoln Freire vai representar a SBP. ■



Dr. Jacob Renato Woisky

Faleceu em setembro, ao 91 anos, o prof. dr. Jacob Renato Woisky, organizador do Departamento de Pediatria Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), onde dirigiu também a Faculdade de Medicina e o Hospital das Clínicas. Formado pela então Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, foi assistente de outro grande mestre, Pedro de Alcântara, professor e diretor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, professor da Faculdade de Medicina de Taubaté (SP) e trabalhou até os 82 anos. Sob sua direção, a Pediatria de Ribeirão Preto aderiu ao sistema de pós-graduação, tornando-se referência na formação de mestres e doutores. Deixa diversos trabalhos publicados sobre Nutrição, Pediatria e Puericultura.

FILIADAS

Jubileu de Ouro da Sociedade de Pediatria do Pará

O Jubileu de Ouro da Sociedade Paraense de Pediatria (SPP) foi comemorado em setembro, com a V Jornada de Pediatria Ambulatorial e uma solenidade, que reuniu os associados e entidades parceiras. Pela SBP, estiveram presentes o dr. Dirceu Solé, diretor de Cursos e Eventos, o dr. Jayme Murahovich, presidente do Departamento de Pediatria Ambulatorial, e o dr. Lincoln Freire – que foi homenageado pela filiada, assim como os ex-presidentes da SPP. Com a participação do Coral Infantil do Colégio Nazaré



dos Irmãos Maristas, a confraternização (foto), segundo a atual presidente da SPP, dra. Maria Ivone Oliveira, foi “um momento de muita emoção, no qual foram lembrados os ex-presidentes, como o dr. Abelardo Santos, responsável também pela doação de obras que hoje compõem o Museu de Arte Sacra, parte integrante do complexo da Igreja de Santo Alexandre, em Belém, onde foi realizada a cerimônia.



Sociedade do Amapá realiza Jornada e luta por sede

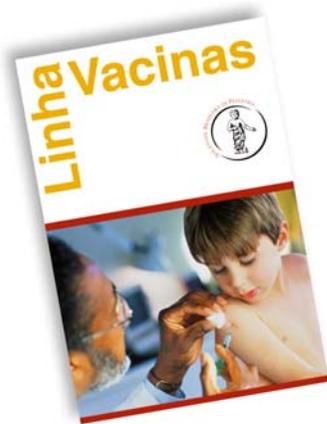
Realizada em setembro com boa participação de profissionais de saúde, a Jornada Amapaense de Pediatria contou com a presença do dr. Lincoln Freire. Na oportunidade, juntamente com a presidente da Sociedade de Pediatria do Amapá, dra. Rosilene Lopes Trindade, demais diretores e lideranças médicas, o presidente da SBP participou de reuniões com o secretário de Estado da Saúde e com o prefeito de Macapá, nas quais solicitaram a doação de um terreno para a construção da sede da entidade dos pediatras e também da Associação Médica. O prefeito se comprometeu em definir o terreno até o final do ano e o secretário garantiu o apoio do Governo do Estado na construção do imóvel.

Sociedade prepara Fórum e impressão do Manual da Saúde da Criança Indígena

A SBP acaba de concluir a redação do Manual de Atenção à Saúde da Criança Indígena Brasileira e o objetivo agora é imprimi-lo para distribuição aos profissionais que atendem os curumins – tarefa para a qual a entidade busca patrocínio. Coordenado pelo dr. Renato Minoru Yamamoto, do Grupo de Trabalho (GT) criado pela Sociedade para tratar do assunto, foi escrito em conjunto com os demais membros do GT, contando com a colaboração de outros profissionais que atuam na área. São cinco capítulos, que abordam desde a visão de saúde e doença dos povos indígenas e a relação médico-paciente, à evolução dos principais indicadores, como o coeficiente de mortalidade infantil e as causas de óbito, a condição nutricional, as doenças mais prevalentes, a cobertura vacinal até o papel do agente indígena de saúde, a prevenção de acidentes e violência doméstica e também os problemas agudos, como a criança com suspeita de infecção grave, diarreia, desidratação e disenteria, e aqueles que são comuns em ambulatório pediátrico, como distúrbios nutricionais, doenças infecto-parasitárias, respiratórias, gastro-intestinais, entre outras.

O V Fórum em Defesa da Saúde da Criança Indígena, em abril de 2004, será realizado em Porto Alegre (RS). A organização está a cargo da Sociedade de Pediatria do Rio do Sul (SPRS), que conta com a colaboração do GT, que é coordenado pela dra. Maria das Graças Serafim. A FUNASA, os Distritos Especiais Indígenas Litoral Sul e Interior Sul e lideranças indígenas também serão convidados.

Associados têm fascículos sobre imunização



Os sócios da SBP já estão recebendo a série “Fascículos para Atualização em Imunização/Linha Vacinas” da SBP. São 6 temas – “Calendário oficial de vacinação”, “Transporte e conservação de vacinas”, “Calendário ampliado de vacinação”, “Vacinas que não fazem parte do calendário de vacinação do PNI” e “Vacinas em situações especiais” – em 5 fascículos, que estão sendo remetidos de uma só vez. O estudo foi desenvolvido pelo Departamento Científico (DC) de Infectologia, com coordenação-geral do dr. Lincoln Freire, coordenação científica da dra. Regina Succi, presidente do DC, e revisão da dra. Heliane Freire. ■

Saiu o Consenso em Infectologia

Já está disponível, em versão *on line*, o novo Consenso em Infectologia desenvolvido pela Sociedade e que tem como tema a “Meningite Bacteriana”. Sob a coordenação da dra. Regina Succi, presidente do Departamento da área, apresenta normas para condutas e tratamento da doença em crianças. O projeto Diretrizes é um trabalho conjunto da Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de

Medicina e Sociedades de Especialidade, com orientações científicas para o tratamento das principais patologias com a metodologia da medicina baseada em evidências. A SBP contribuiu com outras 19 Diretrizes, como as temáticas em Asma Brônquica, Febre Reumática e 17 sobre Vacinas, e todas podem ser encontrados no *site* (www.sbp.com.br), na seção Educação Médica Continuada. ■

Concluído o projeto para a recertificação

Já foram definidos critérios para a revalidação dos títulos e certificados de especialista concedidos pela SBP. Agora, a Comissão de Recertificação, constituída pela entidade em 1999 e coordenada pelo dr. Clóvis Constantino, está analisando a questão operacional e as formas de implantação, ainda sem data definida. O assunto vem sendo discuti-

do na Sociedade e ano passado um documento foi apresentado no Conselho Superior. No Congresso Nacional tramita um projeto de lei que propõe que todas as entidades de especialidade médicas e áreas de atuação realizem periodicamente a revalidação. O objetivo é incentivar a constante atualização do conhecimento científico. ■

Provas e títulos

Estão disponíveis no *site* da SBP a relação dos aprovados no Concurso para o Título de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Hematologia e Hemoterapia Pediátricas, assim como a lista dos aprovados para a obtenção do Título de Especialista

em Pediatria com Área de Atuação em Neurologia Pediátrica. Quanto ao Certificado de Especialista em Pediatria com Área de Atuação em Cardiologia Pediátrica, a prova foi realizada em novembro e a listagem dos aprovados também estará, em breve, *on line*. ■

AGENDA SBP 2004

Data	Evento	Informações Gerais
Março 18 e 20	Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal	Local: Belo Horizonte – MG Sociedade Mineira de Pediatria Tel: (31) 3224-0857 smp@smp.org.br
Março 19 e 20	V Congresso Brasileiro de ORL Pediátrica	Local: Belo Horizonte – MG Tel: (11) 3865-5354 Fax: (11) 3864-4673 mlosso@uol.com.br
Abril 21 a 24	V Congresso Brasileiro Integrado de Pediatria Ambulatorial, Saúde Escolar e Cuidados Primários	Local: Aracaju – SE Sociedade Sergipana de Pediatria sosepe@infonet.com.br
Abril 28 a Maio 02	X Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica	Local: Hotel Glória – Rio de Janeiro – RJ www.cbpp.com.br
Maio 6 a 8	VI Simpósio Brasileiro de Vacinas	Local: Curitiba – PR Sociedade Paranaense de Pediatria Tel: (41) 3022-1247 ekipe@ekipeeventos.com.br
Maio 11 a 15	Congresso Brasileiro de Adolescência X Fórum Paraibano de Adolescência	Local: Hotel Tambaú – João Pessoa – PB Sociedade Paraibana de Pediatria sogopa@zaitex.com.br
Junho 15 a 18	VII Congresso Nacional de Pediatria	Local: Manaus – AM Sociedade Amazonense de Pediatria
Junho 16 a 19	XXVII Curso e 20º Simpósio Internacional de Nutrição Parenteral e Enteral	Local: Centro de Convenções Rebouças – São Paulo – SP Tel: (11) 3283-3459 / 251-4128 ganepao@ganep.com.br
Agosto 12 a 14	Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente	Local: São Paulo – SP
Agosto 15 a 20	24º Congresso Internacional de Pediatria	Local: Centro Internacional de Convenciones, Cancun, Quintana Rôo, México Tel: +52 (55) 5449-1500 Fax: +52 (55) 5449-1555 www.ic2004.com
Outubro 05 a 08	IX Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva Pediátrica VI Congresso Latinoamericano de Cuidados Intensivos Pediátricos	Local: Centro de Eventos da PUC – Porto Alegre – RS Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul sprs@sprs.com.br
Novembro 13 a 16	Congresso Brasileiro de Perinatologia	Local: ITM Expo – Rua Eng. Zuccolo, 555 São Paulo – SP Tel: (11) 3849-0379 Fax: (11) 3845-6818 www.meetingeventos.com.br www.sbp.com.br info@meetingeventos.com.br

Outras informações, no *site* www.sbp.com.br

Cursos e Palestras pelo site da SBP

Dias 19 e 20/12 os temas são “Convulsões” e “Distúrbios do sono”. Não perca!

Mais de 1.200 pediatras estão participando do “Programa de Atualização Continuada à Distância”



Dr. Clemax Sant'Anna, presidente do Departamento de Pneumologia, falou sobre “Pneumonias agudas” e “Pneumonias crônicas”. As aulas são transmitidas do Rio Grande do Sul.

da SBP, que já realizou palestras com seis professores – os drs. Lincoln Freire, Ruth Guinsburg, Calil Farhat, Clemax Sant'Anna, Elsa Giugliani e Luci Pfeiffer – e tem mais duas programadas para este ano (ver quadro abaixo). Para 2004, as primeiras também já estão agendadas: serão nos dias 12 e 13 de março, com a dra. Eleonora Moreira Lima, do Departamento de Nefrologia, e terão como temas “Enurese Noturna” e “Disfunção Miccional da Criança”. Segundo o diretor de Informações Científicas da SBP, dr. Ércio Amaro Filho, no ano que vem a idéia é continuar com um assunto por mês, aulas nos finais de semana e o objetivo é que, terminado o primeiro trimestre, 5 mil pediatras estejam

mente sócios da SBP e é preciso ter Internet em banda larga, além de uma versão recente do Windows Media Player.

Já os Cursos de Educação à Distância têm duração aproximada de dois meses e podem ser assistidos por Internet com conexão discada (modem comum). As aulas – também gratuitas para os sócios – são gravadas, podendo assim ser acessadas em qualquer horário. Os cursos são divididos em módulos, que permitem que o aluno progrida respeitando o seu ritmo individual. Ao final, são realizados testes, e os aprovados recebem certificados. Concluídos em novembro, “Manejo do recém-nascido com asfixia perinatal” e “Capacitação em adolescência” foram ministrado pelo dr. Paulo Nader e pelas dras. Darci Bonetto e Maria Conceição Costa, respectivamente. O próximo será o de “Atualização em Dermatologia Pediátri-



Publicada na edição passada, a foto mostra pediatras da Paraíba que, na inauguração do Programa, se reuniram em João Pessoa para assistir à palestra do dr. Lincoln.

ca” e as informações serão divulgadas no site, onde também devem ser feitas as inscrições. Quem não for sócio pode participar pagando a taxa, que varia de R\$25,00 a R\$100,00.

Data / Horário	Palestrante / Tema
28/11 às 20h30m e 29/11 às 9h	Dr. Moacyr Saffer Otite Média – Rino-sinusopias
19/11 às 20h30m e 20/12 às 9h	Dra. Magda Lahorgue Nunes Convulsões – Distúrbios do sono.

V Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia Pediátrica

Com a previsão de reunir cerca de 600 especialistas, o 5º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia Pediátrica vai ocorrer nos dias 19 e 20 de março de 2004, em Belo Horizonte (MG). Está sendo organizado em parceria pela Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia (SBORL), SBP e Sociedade Mineira de Pediatria (SMP). Entre os



5º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia Pediátrica

palestrantes estrangeiros convidados estão os drs. William Crysdale (Canadá), Richard Rosenfeld (EUA) e Frederico Murilo (Costa Rica). A data limite para o envio de trabalhos é 30 de janeiro (Secretaria Executiva/ Rua Pinto Gonçalves, 53 Perdizes Cep: 05005-010 São Paulo/SP) e mais informações podem ser encontradas no site da SBP. ■

Simpósio inédito reúne especialistas em Reanimação Neonatal

Pela primeira vez um evento científico será inteiramente dedicado ao estudo da reanimação neonatal no Brasil. Trata-se do I Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal, que ocorrerá de 17 a 20 de março de 2004, em Belo Horizonte. Promovido pela SBP, será um grande momento para os reanimadores neonatais, pediatras em geral e profissionais de nível superior da área de saúde interessados discutirem com os maiores estudiosos da área no Brasil e nos EUA os aspectos mais importantes do tema. Na programação,



destacam-se as conferências “O Impacto do Programa de Reanimação no Mundo” e “Prevenção da Síndrome de Aspiração do Mecônio”, que serão proferidas por Thomas Wiswel (USA). Outro convidado já confirmado é Jeffrey Perlman (USA), que participará das mesas redondas “Minimização da lesão pulmonar na sala de parto” e “Encefalopatia hipóxico-iscuêmica”. A programação completa está no link da Reanimação Neonatal no site da SBP, www.sbp.com.br. Para outras informações o tel. é: (31) 3241-1128. ■

Congresso da ABEM

A SBP esteve presente no XLI Congresso Brasileiro de Educação Médica, da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), em Florianópolis (SC), no dia 10 de novembro. Representando a Sociedade, a dra. Rosana Fiorini Puccini, coordenadora de Graduação, participou do encontro anual, cujo tema

escolhido este ano foi “Formação Médica e Responsabilidade Social”. A ABEM é constituída em sua maioria por escolas médicas, mas também agrega instituições científicas. Desde 2001, a Sociedade Brasileira de Pediatria é integrante, apresentando propostas para uma melhor formação profissional. ■



Nestlé

NUTRIÇÃO